



EDITORIAL



Neste mês de maio, quando são comemoradas importantes datas - Dia do Trabalho, Dia das Mães e Dia da Abolição dos Escravos - a Monteverde comemora o seu aniversário. São 63 anos de fecundas realizações de obras e prestação de serviços especializados, nos quais a Monteverde sente-se orgulhosa de contar com o apoio, a confiança e a colaboração de inúmeros amigos e clientes. Este acervo incalculável é a razão maior de nosso trabalho e dedicação. Continuamos a obra de Bernardo Monteverde, fundador da Monteverde Engenharia, cuja dignidade, honestidade, e seu alto teor de humanismo empregado ao longo dos anos para edificar esta empresa está indelevelmente ligado a nós.

A frase que Bernardo Monteverde sempre usava e que transmitia a todos que o cercavam – “como é

bom ser bom!” – continua norteando todas as práticas e ações de nossa empresa.

Comemoramos essa data tão importante desejando a todos saúde, paz e força para continuarmos juntos lutando e crescendo.

Esterzinha Monteverde

*Veja
neste
número*

**Poder Legislativo
homenageia
Bernardo
Monteverde**

Pág. 2

**Mensagens
de
carinho,
amizade**

Pág. 4

**Poder Executivo:
reconhecimento a
Bernardo
Monteverde**

Pág. 6

Poder Legislativo homenageia Bernardo Monteverde

No último dia 3 de abril, diante de um plenário cheio, a Câmara Legislativa do Distrito Federal sediou a cerimônia de entrega do título de Cidadão Honorário de Brasília, post-mortem, a Bernardo Monteverde. O projeto, número 831, de 2002 - aprovado por unanimidade - foi concebido pelo deputado Chico Floresta (PT/DF).

Compunham a mesa a deputada Maria José Maninha(PT/DF), o filho do empresário, dr Paulo Monteverde; o deputado Chico Floresta; o procurador da Meccisa, dr Raul Saboya; a historiadora e jornalista Lea Sayão e o presidente do diretório regional do PT, dr Antonio Carlos.

Iniciando a série de depoimentos sobre o homenageado, a sra Lea Sayão afirmou que Bernardo Monteverde era "uma pessoa fora de série, um espírito superior, uma grande pessoa, uma grande figura".

Para o deputado Roberto Medina(PFL/RJ), o empresário foi "uma daquelas figuras que deixam saudade imensa, ele ajudou o engrandecimento do país e particularmente de Brasília".

Para situar a real dimensão do evento, a deputada Maninha iniciou sua fala ponderando que é norma do seu partido fazer a distinção do que considera bom ou mau empresário quando propõe um título como este.

A parlamentar ressaltou o exemplo de empresário que Bernardo Monteverde sempre representou.

Saudando os presentes, o deputado Chico Floresta, autor da homenagem, salientou

"O trabalho e a história de vida do grande empresário, falecido em 1997, são motivos de orgulho para nós, brasilienses, pois acreditamos que a honestidade, o respeito ao ser humano, os valores do trabalho, da solidariedade e da família contribuem para o progresso de uma nação e para o fortalecimento do caráter de seu povo, razões pelas quais conclamo os nobres pares a votar pela aprovação da presente proposição."

Sala de Sessões, em 13 de dezembro de 2001
Deputado Distrital Chico Floresta - PT

Trecho do Projeto de Decreto Legislativo 664/01, aprovado por unanimidade, que concede o Título de Cidadão Honorário de Brasília, "post-mortem", ao empresário BERNARDO MONTEVERDE

que a "busca de uma sociedade melhor passa por empresários como Bernardo Monteverde".

Historiando a vida do homenageado, o parlamentar afirmou que este foi "um trabalhador incansável, um empresário altruísta. Para a esposa, filhos, Bernardo Monteverde era sinônimo de honestidade, competência profissional, modéstia, simplicidade e amizade. Em toda a sua vida jamais se acomodou".

Dando seguimento ao discurso, Chico Floresta citou as inúmeras obras realizadas pela Monteverde ao longo do país, através das décadas.

"Além da área de construção civil e prestação de serviços, o empresário se destacou na área assistencial, humanista, filantrópica, graças ao seu grande espírito de visão".

Na sequência, a deputada Maninha procedeu a leitura das mensagens encaminhadas ao homenageado, como a do

ex-vereador carioca Mariano Gonçalves.

A emoção permeou o discurso do dr Paulo Monteverde, levando-o a dizer: "fica difícil expressar tudo que vai no fundo da minha alma".

E aproveitando o fôlego, o dr Paulo lembrou que naquela data, se vivo fosse, seu pai estaria completando 90 anos, motivo pelo qual afir-

mou: "sei que ele está aqui presente de outra forma e nós estamos aqui colhendo os frutos que ele germinou".

O filho de Bernardo Monteverde aproveitou para informar que o diploma de Cidadão Honorário estará exposto no Espaço de Memória Bernardo Monteverde, criado e mantido graças a sua mãe, sra. Esterzinha Monteverde.

Dirigindo-se ao deputado Chico Floresta, o dr Paulo Monteverde lembrou que esta honraria vai inspirar o Grupo Monteverde a continuar gerando empregos.

Logo em seguida, em nome da família, agradeceu a cidade de Brasília pelo título, e finalmente, encerrou sua fala com uma frase do seu pai: "ninguém pode ser feliz sozinho".

Já no encerramento do evento, foi pedido um minuto de silêncio aos presentes, para logo depois ser exibido um ví-

deo sobre a vida e obra de Bernardo Monteverde.

A honraria mereceu considerações como as que citaremos a seguir.

"...procede à homenagem póstuma ao inesquecível dr. Bernardo Monteverde, um dinamismo do setor empresarial, que após 80 anos de profícua vida, com sua esposa Esterzinha e seus magníficos filhos William, Paulo e David, onde os 70 deputados estaduais, assim conscientes outorgaram-lhe, então em vida, o título de Cidadão Benemérito do Rio de Janeiro.

Caros deputados, senhoras e senhores, funcionários do Legislativo Distrital de Brasília, que têm o privilégio de participar desta bela cerimônia, creiam que não é ufanismo ou saudação vã, não!, é toda a força poética que me inspira, clamando aos pássaros em sinfonia, aos anjos do reino do Senhor, aos poetas, músicos, cantores, que, pudessem em uma única sinfonia, entoar uma saudação, colimada à esta festa, para que nosso queridíssimo Bernardo Monteverde, lá aonde estiver, nos aplaudisse com seus gestos carinhosos e simpatia contagiante, agradecido e comovido, como era entre nós que o amávamos tanto. Creia deputado Floresta, que em seu âmago, certamente, tudo isto, dito, escrito, se coaduna com ele.



Jornalista Lea Sayão, Dr. Paulo Monteverde, Deputada Maninha, Deputado Chico Floresta e Dr. Raul Saboya na homenagem a Bernardo Monteverde

Rogou à Va Exas, que transcrevesse a minha última sanção cheia de saudades e emoção, anseia, que aquela época lhe ofereci com o meu maior sentimento, de amor e candura pelo querido Bernardo”.

Mariano T. Gonçalves Neto
Ex-senador do RJ e advogado

“cumprimento V S a pela homenagem post-mortem, ao fundador da empresa Monteverde, sr Bernardo Monteverde, concedido pela Câmara Legislativa do Distrito Federal, realizada no dia 3 de abril, último, ao tempo em que peço desculpas pela minha indesejada ausência devido a compromissos assumidos anteriormente.

Leonora de Beaurepaire da Silva Schweitzer
Diretora Executiva do Centro Cultural da Justiça Federal

“muito me honrou o convite para a sessão solene, proposta pelo deputado Chico Floresta, que outorgou o título de Cidadão Honorário de Brasília post-mortem ao senhor Bernardo Monteverde.

Jose Mauro Rezende
Superintendente Hospital Vita - Volta Redonda(RJ)

“associo-me as justas e merecidas homenagens prestadas pelo deputado Chico Floresta da Câmara Legislativa do Distrito Federal com a outorga do título de Cidadão Honorário de Brasília. Ao nosso inesquecível Bernardo Monteverde que tanto amava aquela cidade”.

Geraldo Perillo
Diretor Geral do Jornal do Comércio do Rio de Janeiro

“a Diretoria do Sindicato das Empresas de Asseio e Conservação do Estado do Rio de Janeiro - Seac-RJ tem a honra de, neste momento, prestar homenagem a um de seus ilustres fundadores e líderes deste segmento empresarial. Bernardo Monteverde, durante quase um século de vida, sempre foi um empresário de vanguarda e de sucesso, sendo aclamado tanto pela classe patronal

quanto pela classe laboral. À família Monteverde, que está às vésperas de completar 63 anos de atividade empresarial no Brasil, nossos mais sinceros votos de felicidade e permanente sucesso.

Ricardo Costa Garcia
Presidente do Seac-RJ

Memória Viva

Bernardo Monteverde era um homem de hábitos simples e que gostava de guardar fotografias, documentos e objetos de uma maneira geral.

Foi este hábito que possibilitou a sua esposa Esterzinha Monteverde a criar o ESPAÇO DE MEMÓRIA BERNARDO MONTEVERDE, onde estão preservados os registros de sua vida. Embora tenha sido inaugurado em 1998, o trabalho museológico de inventário e catalogação do ESPAÇO está em andamento.

Eventualmente, de onde menos se espera, aparecem inúmeras surpresas: cartas recebidas, condecorações, diplomas, fotografias, documentos e objetos que fizeram parte do cotidiano de Bernardo Monteverde.

De acordo com a museóloga Telma Lasmár, coordenadora do Espaço, até o momento já estão classificados 474 objetos, 1869 fotografias e 2.522 documentos, mas a coleção tende a crescer.

Visando a modernização do processo de catalogação, a Monteverde Engenharia, a exemplo dos grandes museus nacionais e internacionais, está adquirindo um software que irá facilitar o resgate imediato das informações contidas nas fichas de catalogação, possibilitando aos pesquisadores e estudantes uma maior agilidade na pesquisa das fontes informacionais.

Uma pessoa especial

Os seres humanos relacionam-se de diversas maneiras uns com os outros. Ora as relações são mais amigáveis, ora nem tanto; ora são de afeto, ora



Deputado Chico Floresta entrega o título de Cidadão Honorário Post-Mortem de Bernardo Monteverde ao Dr. Paulo Monteverde

de desamor. Poucas são as pessoas que aceitam o outro na sua integridade, sem maiores cobranças e sem tentar impor os seus pensamentos e as suas vontades.

Bernardo Monteverde foi uma dessas pessoas especiais. Todos que com ele se relacionaram nos relatam da prazerosa convivência com ele, pela sua doçura, pela sua capacidade de entender as limitações daqueles que o cercavam, pela inteligência de saber valorizar o que as pessoas tinham de melhor, numa tentativa de minimizar os seus defeitos.

A maneira cordial com que recebia as pessoas em seu gabinete de trabalho, por exemplo, demonstra a sua maneira de agir. Sobre a mesa de trabalho de Bernardo Monteverde havia um baleiro. Quando funcionários, clientes, fornecedores ou gerentes de banco entravam em sua sala com os ânimos mais exaltados, nervosos ou falando alto, Bernardo Monteverde oferecia-lhes uma bala e dizia a seguinte frase: “Tome esta bala para adoçar a sua vida. Após saboreá-la, mais calmo, conversaremos”. E assim ele fazia com que o seu interlocutor se acalmasse e então buscava solucionar os problemas.

Essa sabedoria só existe nos homens que conhecem as filigranas do temperamento humano, como Bernardo Monteverde, que buscava sempre manter a harmonia nos ambi-

entes em que vivia. Na sua casa, no seu trabalho, com seus amigos, com seus familiares, ele imprimia sua marca de bondade, de grandeza e de verdade.

Por isso sua obra permanece viva, por isso seu nome é sempre lembrado.

Porque depois de ter convivido com Bernardo Monteverde ou ter tomado conhecimento de sua trajetória, as pessoas se sentem seres humanos um pouco melhores, um pouco mais dignos. E, sobretudo, mais capazes de reverem as suas relações interpessoais, para fazê-las cada vez melhor.

Portanto, a vida de Bernardo Monteverde é um exemplo e conhecê-la é um privilégio.

Telma Lasmár - museóloga

Dinâmica cultural

O Centro Cultural Bernardo Monteverde, localizado em Teresópolis, na Região Serrana do Estado do Rio de Janeiro, desenvolve uma intensa programação cultural voltada para a comunidade e para o grande número de turistas que frequentam aquela cidade.

Este mês, por exemplo, acontece uma exposição de arte utilitária, onde três artistas estão exibindo peças de artesanato em jornal e tecido.

O dia das mães também foi lembrado no Centro Cultural, com a exibição de uma mostra coletiva de arte utilitária.

*Todos sabemos que muitas vezes as palavras é que ficam.
Pois vamos agora conferir as impressões
registradas por alguns visitantes do*

Espaço de Memória Bernardo Monteverde:

Sra. Monteverde,
Poder conhecer esse Museu é um grande privilégio.

Mais ainda, quando se percebe nitidamente o amor explícito pelo querido Sr. Bernardo Monteverde.

Fiquei muito comovida. Parabéns pelo Espaço e pela pessoa que é você.

Sra. Betinha Izoor
Colunista da Revista – Messibá

Em Bernardo Monteverde eu notava o espírito de fazer o melhor, sem prejudicar o próximo. Ele foi um homem com H, do ponto de vista humano e empresarial”.

Armando Hinds, assessor técnico da
Fetranspor

O dia 8 é um dia importante na minha vida por lembrar o meu pai. Coincidentemente estou aqui me emocionando com toda a história e ambiente que Mãe e o Filho construíram alinhadamente.

É com a emoção deste acervo que tenho a honra de me emocionar neste ambiente cercado de Bernardo Monteverde. Parabenizo a família e presto também a minha homenagem

Sr. José Montenegro Filho
Diretor da CNI – Empresa Confederação Nacional da Indústria.

Finalmente pude voltar a rever ainda que só em imagem e relatos uma pessoa que sempre respeitei e admirei. Bernardo Monteverde foi além de uma pessoa a quem quis sempre muito bem, um exemplo de trabalho, honestidade e lealdade tão raras hoje em dia, mas que procuro seguir.

Saiba a família Monteverde que terei no dia de hoje, um do mais prazerosos e fecundos de todos aqueles que vivi.

Dr. Mario Dias Tavares
Ex-Diretor do Metrô

Encantada com a história da família e muito mais com o Espaço Cultural visitado. Parabéns Sra. Monteverde do fundo do meu coração.

Sra. Maria Olinda A. Mello
Assessora do Deputado Rubem Medina.

Sra. Monteverde a dignidade de uma pessoa, se resume em suas obras. Vejo que se o Brasil possuísse valores como o Sr. Monteverde estaríamos vivendo em um País melhor. Estou gratificado em conhecer um grande homem.

Dr. Humberto Pereira de Almeida
Diretor do Banco Mercantil do Brasil

Minha amizade com a família Monteverde já dura 40 anos.

Ter conhecido Bernardo, seu patriarca, não só foi uma honra muito grande, mas, mais do que tudo uma fortíssima lição de vida. Bondade, força de vontade, crença no futuro e amor ao próximo são alguns dos legados que nos deixou este grande brasileiro Judeu ver intactos seus objetos, seu escritório e acompanhar o contínuo crescimento de sua empresa, hoje administrada com o sucesso de sempre pela esposa, é a maior prova que podemos ter do carinho e do eterno amor de sua esposa e seus descendentes pela vida do grande Bernardo Monteverde.

Dr. Ronaldo Gomlevsky
Diretor-Geral da Revista Menorah

Com emoção deixo consignado que me é gratificante na qualidade de cunhada, o mérito do fundador e de minha querida irmã Esterzinha, e que de um pequeno arbusto, com sacrifício, mas e dedicação transformou num bosque frondoso.

Sra. Rosita Levis

Foi com emoção relembrar o Sr. Bernardo Monteverde com carinho e respeito.

Sr. Geraldo José de Moraes

Sra. Esterzinha,
Parabéns pelo Espaço de Memória do Sr. Bernardo. Além da homenagem ao homem empreendedor que foi é uma memória presente de uma época.

Dr. José Fernando Dias
Juiz do Trabalho - Salvador/BA

Sra. Esterzinha,
Parabenizo pelo Centro Cultural, como bibliotecária, valorizo muito a memória.

O Sr. Bernardo Monteverde, foi um homem

notável em seus empreendimentos e bastante sensível para lidar com a vida, por isso, foi um vencedor. Divulguem mais o Centro Cultural.

Parabéns a Sra. Esterzinha pela iniciativa de disponibilizar para todos nós, um material tão precioso para ela e, para nós uma lição de vida.

Sra. Elizete Higino

Biblioteca Nacional

Presidente da Associação dos Servidores

Sra. Esterzinha,

Muita emoção ao conhecer um pouco da história desse grande homem. Um exemplo para todos nós. Momentos inesquecíveis!

Dr. Afonso Duarte de Paiva

Economista da Fundação Getúlio Vargas

Sra. Esterzinha,

Estou penalizado em não ter aceitado o convite de David antes, para conhecer o Espaço Memorial.

Esta muito bem agraciado e arrumado, deixando-nos muito à vontade para conhecer.

Parabéns pela iniciativa.

Dr.

Marcos

Fonseca

Diretor do Pam Oswaldo Cruz.

Sra. Esterzinha,

Hoje não direi nada.

Amanhã, sem dúvida, vou fazer planos para depois de amanhã conquistar o mundo.

O mundo é esse tesouro que, em boa hora, foi resgatado pela família Monteverde.

A senhora não calcula como me sinto gratificado em querer me associar a este fabuloso projeto "Espaço Memória Bernardo Monteverde".

A senhora é, na minha concepção, responsável pela implantação desse Espaço que para, ou melhor, já faz parte da nossa memória cultural.

Com os cumprimentos do,

Sr. Continentino Porto

Jornal Estado do Rio

A Família Borer ficou muito feliz em conhecer um pouco da história de vossa família. Saudações da Família Borer.

Sr. Charles Borer

À Família Monteverde,

Parabenizo-os pela homenagem ao grande empresário Sr. Bernardo Monteverde, no sentido de revivermos sua história, neste espaço cultural.

Desejo à toda família felicidades, e que possam cada vez mais divulgar esta grande e brilhante trajetória deste "Grande Empresário", e, que possa servir de exemplo para tantos outros, principalmente no nosso seguimento.

Dr. Cláudio Gourlat

Advogado do Sindicato Empregado Asseio e Conservação.

À Família Monteverde,

O que vi e ouvi foi maravilhoso! É incrível como pessoas ainda se recusam a acreditar na força Divina. O Sr. Bernardo me parece que foi

um exemplo dessa força. Exemplos como o dele, devem ser seguidos e aperfeiçoados.

Parabéns àqueles que tiveram essa brilhante idéia de manter esse espaço e que ele sirva de pon-

to de reflexão para todos os momentos de suas vidas.

Sra. Rosana Vieira

Gerente da Caixa Econômica Federal

"Com certeza vejo espelho para qualquer empresário, foi mostrado no Espaço de Memória que nada supera a força de vontade".

Dr. José Lopes Jr

Diretor da Clinic Service

"Quando saí de casa não poderia imaginar que seria testemunha ocular de uma história de vida tão rica, de alguém visionário, humanitário; uma lição para servir de ajuda para quem também sonha ou tem medo de realizar".

Carlos Henrique de Barros

Arquiteto

Mensagens

Poder Executivo faz reconhecimento a Bernardo Monteverde

Emoldurada por uma bela tarde ensolarada, a Praça das Fontes, dentro do Parque da Cidade, em Brasília, assistiu no dia 24 de abril, a uma inesquecível cerimônia póstuma, em honra ao fundador da Monteverde: a entrega da condecoração de Oficial da Ordem do Mérito Brasília.

"Bernardo Monteverde está recebendo esta homenagem no grau de comendador porque era um dever retribuir os altos serviços prestados ao Distrito Federal. Trata-se de uma homenagem mais do que justa e merecida", foram estas as palavras proferidas pelo governador Joaquim Roriz, na presença do filho do empresário, Paulo Monteverde.

O evento, que teve o toque do Hino Nacional, foi prestigiado por inúmeros amigos que Bernardo Monteverde cultivou na Capital Federal.

Para a eternidade

Correspondência enviada de Jerusalém.

Jerusalém, Israel, 14 Setembro de 2001.

Estimada Da. Estherzinha, Quiero, com estas modestas frases, reiterarle mi profunda admiración por lo que me fue descrito en el Espacio de Memoria de su extinto espo-

so. No es frecuente encontrar entre los hombres de empresa, un mensaje de trascendencia social de tamaño magnitud. Winston Churchill, estableció en ocasión de una reunión de la Cámara de los Lores, la diferencia entre un político y un hombre de estado, mencionando, "El político se

públicos y sobre todo establecido una familia modelo, en ningún momento dejó de preocuparse por sus servidores, por sus condiciones sociales y su futuro, convirtiendo el hecho de ser un funcionario de las Empresas Monteverde, no tan solo una necesidad, sino también un privilegio.



preocupa por las elecciones futuras mientras que el verdadero hombre de estado, se preocupa por las generaciones futuras" Es fácil, por lo tanto, paragrafiar a aquel que llevó a su pueblo a la victoria contra el opresor nazi, en medio de las mayores vicisitudes, com la trayectoria de su extinto marido, que habiendo comenzado su vida desde los más humildes orígenes, llegado a grandes logros comerciales y

La Presidencia del Keren Kayemet Israel en Jerusalén ha visto com beneplácito y considera una honra, la posibilidad de plantar un bosque en memoria de Bernardo Monteverde, vecino a grandes líderes y benefactores de Brasil y de la humanidad, para ejemplo de futuras generaciones.

D-s mediante, a mi retorno a vuestra bella ciudad, tendré gran placer en saludarle y continuar considerando la po-

sibilidad prestar homenaje a Bernardo Monteverde (Z"l), a través de un bosque en Israel, suprema expresión de vida, la más digna y noble manera de eternizar la memoria de nuestros seres queridos.

Shaná Toba Umeburehet!

Baruch Dimor

Representante Del K.K.L. para Brasil
Representante de Israel

Infelizmente fui obrigado a me desligar da firma por motivo de doença de minha esposa. Se não fosse isso, estaria na Monteverde até hoje, onde comecei a trabalhar em 10 de junho de 1968. Foram 32 anos bem vividos nessa empresa. Melhor não ia encontrar.

Sr. Waldemar Santos Silva
Funcionário da Monteverde durante 32 anos.

Ao visitar hoje o Espaço de Memória, é que passei a tomar conhecimento de sua obra, e também a admirá-lo mais. Aprendi uma lição de trabalho e de esforço, e que devo tentar na minha vida ser mais generoso com os demais, como o dr. Bernardo mostrou-se. Parabéns aos organizadores do Espaço, e à dona Estherzinha, por tudo que motivou o dr. Bernardo a ser tão grato com ela.

Sr. Hélio Socolik



Fundador: Bernardo Monteverde

Directora-presidente: Estherzinha Monteverde

Editor e Redator: Nelson Jr. (MTB 18187)
nelmorei@aol.com

Home page:

Http://www.bernardomonteverde.com.br

Rua Evaristo da Veiga, 55 - 3º andar
CEP 20031-040 - Rio de Janeiro - RJ
monteverdeno@bernardomonteverde.com.br
Tel. (21) 2533-2000
Fax: (21) 2220-9457

Av. W2 Sul Qd. 516 - Bl. C - Nº 42
CEP 70381-535 - Brasília - DF
monteverde@bernardomonteverde.com.br
Tel. (61) 245-228
Fa (61) 346-3010



Edição e produção:

MW Comunicação Empresarial
Ltda
Tel.: (21) 2509-0434 (PABX)

Director executivo:

Mauro Wainstock

Design gráfico e
editoração eletrônica:
Nilma Bezerra